



12º Congresso de Pós-Graduação

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PARCERIAS COLABORATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: LIÇÕES DE EXPERIÊNCIAS

Autor(es)

ELDER LUIZ DE SANTIS

Orientador(es)

PROF^a DR^a RENATA CRISTINA DE O. B. CUNHA

Resumo Simplificado

A atuação de um Coordenador Pedagógico (CP) em uma escola é um tanto quanto controversa, pois apesar de estar claro na literatura que suas atribuições principais são mediar a execução da proposta pedagógica da escola, articular o coletivo da escola e fomentar o processo de formação continuada dos professores, há um hiato nesta atuação, que são lacunas em sua própria formação se se considerar que boa parte deles é egressa de cursos de licenciatura diversas, não só de cursos de Pedagogia. Assim, resta-lhes a literatura sobre o assunto e fundamentalmente sua formação em serviço, com a sua experiência, nos espaços de horário pedagógico coletivo. Além disso, formam-se também parcerias colaborativas entre universidades e escolas pelas quais os coordenadores se formam. alunos. Isso posto, o objetivo desta proposta de estudo em nível de mestrado, vinculada ao Núcleo de Pesquisa “Trabalho docente, formação de professores e políticas educacionais”, do Programa de Pós-Graduação em Educação, é conhecer as formas de organização de parcerias colaborativas entre a universidade e a escola: o como elas se constituíram e identificar as possíveis contribuições para a formação continuada do professor coordenador pedagógico para poder responder a seguinte questão: quais são as lições extraídas por coordenadores pedagógicos a partir de experiências com parcerias colaborativas entre universidade e escola? A pesquisa já está em sua fase de conclusão e foram entrevistados quatro coordenadores com perfis diferentes e que participaram de parcerias com três universidades diferentes. Uma das parcerias foi com um CP de ensino médio da rede pública do estado de São Paulo, que participou de uma parceria com a Unimep, em que o pesquisador foi até a escola e participava das aulas de trabalho pedagógico coletivo (ATPC); outra, em que o pesquisador da Unesp foi até uma escola de educação infantil da rede municipal de Rio Claro para desenvolver o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a parceria foi estabelecida com o CP de ensino fundamental; duas CPs da rede municipal de Campinas, que estabeleceram parcerias com pesquisadores da Unicamp. As entrevistas em que predominam o cunho narrativo serão analisadas de duas formas: para identificar os traços subjetivos da fala dos entrevistados será usado o paradigma indiciário, de Ginzburg e, para análise das informações explícitas, serão usados os recursos de análise de dados, de Gomes. Até este momento da pesquisa, infere-se que as parcerias colaborativas entre as universidades e escolas, suas diferentes versões, despertaram o interesse dos coordenadores pedagógicos em prosseguir os estudos, muito deles em nível de pós-graduação, além de iniciarem um processo de trabalho reflexivo e um sentido de pertença à universidade.